



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

**FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FEF**

**CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**FERNANDA FERNANDES DE OLIVEIRA LIMA**

**FUTSAL FEMININO UNIVERSITÁRIO: UMA ANÁLISE  
DOS FATORES MOTIVACIONAIS COM AS EQUIPES  
DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.**

**BRASÍLIA - DF**

**2021**

FERNANDA FERNANDES DE OLIVEIRA LIMA

**FUTSAL FEMININO UNIVERSITÁRIO: UMA ANÁLISE DOS  
FATORES MOTIVACIONAIS COM AS EQUIPES DA  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.**

Trabalho de Conclusão de Curso para  
obtenção do título de Bacharela em Educação  
Física da Universidade de Brasília.

Professor Orientador: Prof. Dr. Pedro  
Fernando Avalone Athayde

BRASÍLIA - DF

2021

Folha de aprovação

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**FERNANDA FERNANDES DE OLIVEIRA LIMA**

FUTSAL FEMININO UNIVERSITÁRIO: UMA ANÁLISE DOS FATORES  
MOTIVACIONAIS COM AS EQUIPES DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação Física da  
Universidade de Brasília, como parte das exigências do curso de Graduação em  
Educação Física, para obtenção do título de Bacharela.

Banca examinadora:

---

Prof. Dr. Pedro Fernando Avalone Athayde  
(Orientador)

---

Prof. Ma. Danielle Batista Moraes  
(Banca)

BRASÍLIA, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021.

Dedico este trabalho aos meus pais e minha avó que sempre batalharam para que eu pudesse chegar até aqui e tornar possível esse sonho.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, agradeço á Deus que me deu forças para concluir, pois sem ele nada disso seria possível.

Ao meu orientador Pedro Athayde, por todo suporte, orientação e conhecimento durante a realização deste trabalho, e por ter me acompanhado por tantos anos.

Aos meu pais, que desde pequena prezaram por me dar uma boa educação e sempre me incentivaram a alcançar meus objetivos através do estudo.

À minha avó que sempre sonhou junto comigo e me apoiou nos momentos mais difíceis.

Aos meus familiares, irmãos, madrasta e padrasto que sempre estiveram ao meu lado.

Aos meu amigos, os quais convivi por diversos dias durante a graduação tornando a caminhada mais fácil e alegre, em especial minhas amigas que entraram junto comigo na faculdade: Camila Galvão, Jainne Fernanda, Júlia Elias, Katlyn Araújo e Paula Ribeiro.

À minha amiga Daiane Jesus que me motivou e me orientou na realização desse trabalho.

Ao meu amor Yasmin Reis, por toda paciência e compreensão durante esta etapa. Por estar sempre ao meu lado e me motivar a ser uma pessoa melhor todos os dias.

À todos que não mencionei, mas que fizeram parte desse processo, o meu muito obrigada.

*"Sucesso é a soma de pequenos esforços, repetidos dia sim, e no outro dia também".*

*Robert Collier*

## RESUMO

Esta pesquisa objetivou identificar os fatores motivacionais dentro do time de futsal feminino da Universidade de Brasília, apontar os motivos do abandono e a continuidade na prática esportiva ou atividade física. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica e documental, acrescida da aplicação de questionário. Para análise dos fatores motivacionais durante a permanência na equipe utilizou-se a Escala de Motivos para Prática Esportiva (EMPE) de Barroso (2007). Foi constatado que “Saúde”, “condicionamento físico”, “técnica” e “energia” foram os motivos com maiores relevâncias para as estudantes/atletas. “Desmotivação pessoal” e “falta de incentivo da universidade” foram apresentados como os principais para o abandono da equipe. E o fator “falta de tempo” foi apresentado como maior destaque para que algumas estudantes/atletas não continuassem praticando esportes ou realizando atividades físicas após a saída do time.

**Palavras-chave:** esporte universitário, fatores motivacionais, futsal, Universidade de Brasília.

## ABSTRACT

This research aims to identify the motivational factors within the University of Brasília's women's futsal team and to point out the reasons for the abandonment and the subsequent continuity in sports practice or physical activity after the abandonment. Bibliographic and documental research was carried out, along with an application of a survey form. Barroso's (2007) *Escala de Motivos para Prática Esportiva* (EMPE) was employed in order to analyze the motivational factors while being part of the team. It was found that "health", "fitness", "technique" and "energy" were the most relevant reasons for the students/athletes. "Personal discouragement" and "lack of incentives from the university" were presented as the main reasons for leaving the team. Furthermore, "lack of time" was the most significant reason why some students/athletes did not continue to practice sports or physical activities after leaving the team.

**Keywords:** College sports, motivation factors, futsal, University of Brasilia.



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	10
2. MATERIAIS E MÉTODOS .....	12
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	14
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	20
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	22
6. ANEXOS .....	23
Anexo 1 .....	23
Anexo 2 .....	24
Anexo 3 .....	25

## 1. INTRODUÇÃO

Os motivos para a escrita deste trabalho advêm de uma íntima relação com o esporte de representação dentro das universidades, uma vez que fui atleta do time de futsal feminino da UnB entre os anos de 2016 e 2018. Durante a minha passagem como estudante-atleta observei algumas dificuldades, tais como: conciliação da vida acadêmica com a prática esportiva; burocratização para acesso às políticas de incentivo ao esporte universitário; falta de incentivo da universidade, amigos, pais e/ou parentes. A partir disso me surge, durante a graduação, o questionamento: "Quais fatores foram responsáveis por motivarem e desmotivarem as estudantes/atletas que representavam o time de futsal feminino da Universidade de Brasília?"

Face ao exposto, este trabalho de conclusão de curso de bacharelado em Educação Física junto à Universidade de Brasília elenca como objeto de pesquisa o esporte universitário. No aspecto histórico:

[...] as primeiras manifestações do esporte nas instituições de ensino superior, que datam do final do século XIX, no College Mackenzie em São Paulo, na Faculdade de Medicina e Cirurgia, localizada na Praia Vermelha (Rio de Janeiro), e na antiga Escola Politécnica do Rio de Janeiro. As primeiras competições universitárias foram realizadas dentro dos próprios estados. Em 1916, essas disputas saíram para o nível interestadual, sendo que São Paulo e Rio de Janeiro foram os primeiros a se confrontarem (STAREPRAVO et al., 2010, p.137).

É apenas a partir de 1935 que se pode verificar o envolvimento de outros estados nessas competições. Nesse ano, São Paulo e Rio de Janeiro se unem a outros Estados (Bahia, Distrito Federal, Minas Gerais e Paraná) para organizar e estruturar, de maneira autônoma, competições em nível universitário. Até aquele momento tudo acontecia sem apoio ou incentivo do governo (CAMARGO; MEZZADRI, 2018, p.54).

Em 1940, após um crescimento exponencial do movimento no Brasil, o Governo Federal regulamentou o Esporte Universitário e o assumiu como dever do Estado, na forma da lei. A partir deste momento, o governo passa a subsidiar, fomentar e fiscalizar o esporte estudantil e universitário (CAMARGO; MEZZADRI, 2018).

No contexto de abrangência, o esporte universitário pode ser subdividido em: rendimento, participação e educacional (HATZIDAKIS; DACOSTA, 2006), espelhando as dimensões esportivas presentes na legislação esportiva. No caso deste trabalho, o recorte adotado tem como enfoque o esporte universitário de representação da equipe de futsal feminino no âmbito da Universidade de Brasília (UnB). Miranda, Loreno e

Costa (2020) caracterizam a atletas de representação que compõe o corpo atlético da UnB da seguinte forma:

Esses jovens dedicam tempo e esforços compatíveis com os estudos, ou seja, seriam atendidos por dispositivos diferentes dos estudantes atletas de elite/rendimento, que dispõem de uma rotina de treinamentos que desafia a dedicação equilibrada entre treinar e estudar (p.04).

Este estudo tem por finalidade identificar e relacionar os fatores motivacionais que permearam a vida das estudantes/atletas do time de futsal feminino da Universidade de Brasília dentro do esporte universitário, bem como compreender os motivos que as fizeram abandonar o esporte, revelando se houve ou não continuidade na prática de atividades físicas e esportivas no período posterior à formação universitária.

Motivação é um tema que vem sendo estudado por diversos autores. Segundo Sage (1977, apud Weinberg e Gould, 2017), a motivação pode ser definida simplesmente como a direção e a intensidade de nossos esforços. Compreender os fatores motivacionais que impulsionam ou decrescem a vontade de um atleta a treinar e participar de competições pode auxiliar os responsáveis pelo esporte universitário nas tomadas de decisões que envolvem o processo de gestão e treinamento da equipe, seja repensando as políticas de incentivo oferecidas pela Universidade ou avaliando ações de desenvolvimento estratégico e organizacional de uma equipe para que assim se alcance melhores resultados tanto no âmbito esportivo quanto no âmbito acadêmico. O conhecimento desses fatores pode contribuir para que se instaure um clima motivacional favorável e o estudante/atleta se sinta motivado a mobilizar maiores esforços para alcançar melhores resultados, de forma que minimize os dados de abandono das equipes esportivas por desmotivação pessoal ou dificuldades de conciliação dos estudos com os treinos.

Ao iniciar as pesquisas na literatura encontrou-se pouco material científico produzido que abordasse a respeito dos fatores motivacionais e os motivos de abandono das equipes femininas inseridas dentro do esporte universitário no Brasil, principalmente dentro da Universidade de Brasília. Ao utilizar como descritores de busca as palavras: "Esporte Universitário" e "Universidade de Brasília" poucos trabalhos com essa temática foram apresentados, entretanto nenhum abordava os fatores motivacionais que influenciam a prática de esportes no âmbito universitário.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo é caracterizado como de abordagem qualitativa, de abrangência exploratória e do tipo descritivo. “As pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” (GIL, 2008, p.28). Os procedimentos da pesquisa mesclaram dados e informações qualitativa e quantitativa e envolveram as técnicas de pesquisa bibliográfica e documental.

Além da pesquisa bibliográfica e documental, utilizou-se como instrumento de coleta de dados questionário de elaboração própria composto por perguntas abertas e fechadas. Ademais, para composição deste instrumento de pesquisa dotou-se como parâmetro a Escala sobre Motivos para a prática Esportiva (EMPE), adaptada e validada no Brasil por Barroso e Krebs em 2007 (Anexo 1), a partir do Participation Motivation Questionnaire (PMQ), desenvolvido nos Estados Unidos por Diane L. Gill, John B. Gross e Sharon Huddleston, em 1983.

“Os questionários, na maioria das vezes, são propostos por escrito aos respondentes. Costumam, nesse caso, ser designados como questionários auto-aplicados” (GIL, 2008, p.121). A amostra foi composta por ex-atletas do time de futsal feminino da UnB. Como critério de inclusão foram adotados o recorte temporal entre o 1º semestre de 2015 e o 2º semestre de 2019 e o perfil do participante como estudante-atleta. O critério de exclusão consistiu na retirada das atletas que não possuíam matrícula como estudante de graduação, mestrado ou doutorado na UnB. Após a criação do questionário, os voluntários foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão e a aplicação foi feita de forma virtual através de formulários digitais da ferramenta Google Forms.

A amostra total foi composta por 18 participantes do sexo feminino com idade média de 22,9 anos. Todas as estudantes/atletas são matriculadas na Universidade de Brasília em cursos de graduação e todas participaram de forma voluntária da pesquisa, preenchendo o Termo de Aceite (Anexo 2).

Com o questionário respondido foi realizado uma análise qualitativa e quantitativa das informações obtidas para delineamento dos resultados desta pesquisa.

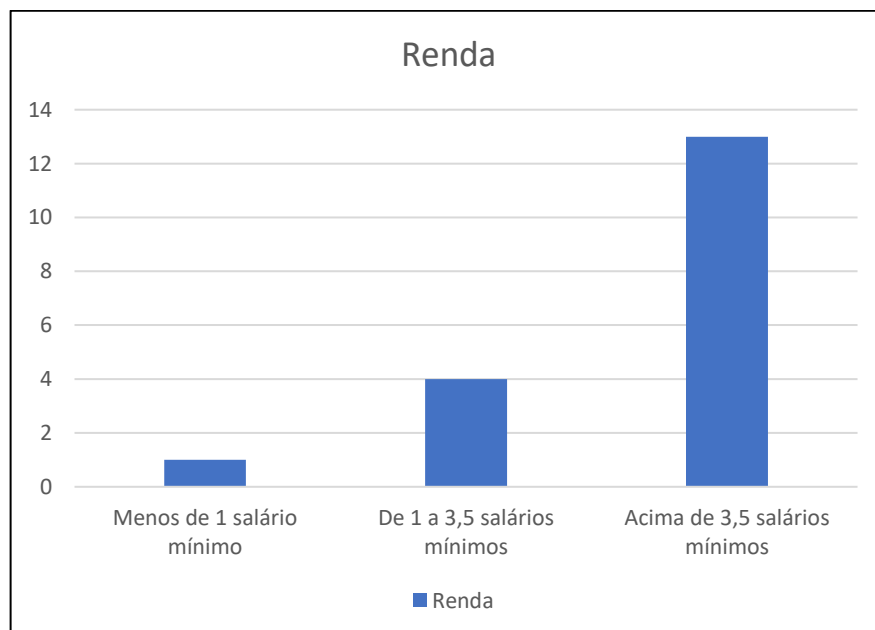
### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme disposto no Gráfico 1, é possível perceber que a maioria das entrevistadas possui um rendimento médio acima de R\$ 3.500,00, valor acima do rendimento médio mensal das pessoas de 14 anos ou mais no Brasil, que em janeiro de 2021 era de R\$ 2.521,00 (IBGE, 2021)<sup>1</sup>. O poder aquisitivo da amostra reflete-se, entre outros aspectos, no dado que apresenta o “carro” como meio de transporte utilizado em 72,2% dos casos para o deslocamento ao local de treino.

O Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano de 2017 do PNUD, intitulado “Movimento é vida: Atividades Físicas e Esportivas para todas as pessoas”, investigou a prática dessas atividades no Brasil. Ao aplicar alguns marcadores sociais na pesquisa, identificou que a renda é um fator determinante para o maior acesso ao esporte no país.

Existe uma marcada associação entre o rendimento mensal domiciliar per capita e a prática de AFEs. A proporção de pessoas localizadas no estrato social com maior rendimento domiciliar per capita dobra quando comparada com a proporção de praticantes localizados no estrato inferior de renda (PNUD, 2017, p. 98).

**Gráfico 1 – Amostra dividida por faixa de rendimento.**



<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9171-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-mensal.html?edicao=30387&t=destaques>. Acesso em: 16 abr. 2021.

Elaboração própria.

O curso de graduação mais presente é “Educação Física” com 5 das 18 entrevistadas. Podemos associar esse fato a dois aspectos. O primeiro diz respeito à natureza e formação da área de Educação Física, que possui uma grande relação com a temática esportiva. De acordo com Hein Mendes et al. (2007), a experiência esportiva é um fator determinante na escolha pela profissão de professor de Educação Física, mesmo que a partir da formação inicial essas experiências possam vir a ser problematizadas ou ressignificadas. O segundo aspecto, mais simples, tem relação com a proximidade da Faculdade de Educação Física ao Centro Olímpico onde ocorrem os treinos facilitando a locomoção para o local.

Os treinos da equipe ocorriam no período noturno e o tempo de atuação médio no time foram de 4 semestres, entretanto com um desvio de 6,12, que retrata uma diferença significativa entre o tempo de atuação no time, variando entre apenas 1 e 10 semestres. Todas relataram já ter participado de competições esportivas no âmbito regional, nacional ou internacional, sendo que o time de futsal feminino da UnB foi a primeira experiência dentro do esporte universitário para 15 meninas. Vale destacar que, conforme o Diagnóstico Nacional do Esporte - Diesporte (BRASIL, 2015), 48% das pessoas iniciam sua prática esportiva na escola/Universidade com a orientação de um professor.

Utilizou-se a EMPE para análise dos fatores motivacionais. Os resultados aqui apresentados foram retirados dos dados coletados através do questionário e aplicado a estatística descritiva.

**Tabela 1** - Estatística descritiva dos fatores motivacionais mediante aplicação da EMPE

	Média	Desvio Padrão
Status	7,48	0,97
Condicionamento físico	8,92	0,42
Energia	8,68	0,49
Contexto	6,36	1,75
Técnica	8,84	0,31
Afiliação	7,76	0,97
Saúde	9,06	0,25

Elaboração própria.

Segundo Barroso (2007), a dimensão motivacional “status” está na esfera social, na busca por prestígio; “condicionamento físico” está intimamente relacionado ao desempenho atlético; “energia” diz respeito à vontade de fazer algo; “contexto” ao ambiente de interação de pessoas com perfis e culturas diferentes; “técnica” é caracterizado como os motivos relacionados à competência; “afiliação” está relacionado à vontade de pertencimento a um grupo e “saúde” está relacionado com a prevenção de doenças e qualidade de vida para se manter saudável.

Para análise das informações presentes na Tabela acima adotamos a escala proposta por Barroso (2007), onde as classificações dos fatores motivacionais são: fator motivacional nada importante (valores entre 0,0 e 0,9); pouco importante (entre 1,0 e 3,99); importante (entre 4 e 6,99); muito importante (entre 7 e 9,99) e totalmente importante (10). Os resultados apresentados na Tabela 1 mostram que seis dos sete fatores motivacionais foram classificados como “muito importante” à exceção do fator motivacional “contexto” classificado como “importante”.

Dentre todos os fatores, o de maior motivação para a amostra foi “saúde” com maior média entre as estudantes/atletas e menor desvio padrão apresentando pouca dispersão dos dados e maior coesão nas respostas, seguido por “condicionamento físico”, “técnica” e “energia” com valores de média acima de 8,5. Esses resultados corroboram com R. Voser *et al.* (2016) que apresentaram resultados equivalentes utilizando a EMPE ao analisar fatores motivacionais das mulheres participantes da 35ª edição dos Jogos Universitários Gaúchos (JUGs), aparecendo o fator motivacional “saúde” como maior média. Da Silva *et al.* (2019), utilizando a mesma metodologia, também constataram maiores médias nos fatores motivacionais “técnica” e “saúde”, ao investigar a motivação em atletas universitárias de futsal no Rio de Janeiro. O Diesporte (BRASIL, 2015) também corrobora com esses dados, ao destacar a “qualidade de vida e o bem-estar” como a principal motivação para a prática de esportes (41,4%) e atividade física (36,3%).

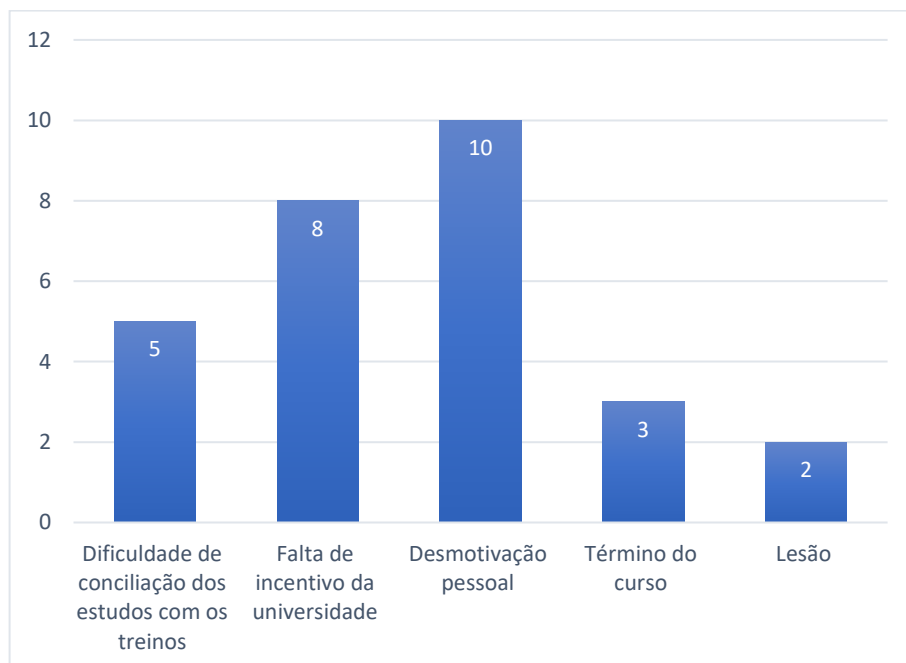
Resultados semelhantes foram encontrados no Brasil mediante aplicação de outras escalas onde o fator motivacional com maior destaque para a prática de exercícios físico apontado pelos universitários foi a prevenção de doenças, seguidos por condição física e controle do peso corporal (GUEDES; R. LEGNANI; E. LEGNANI, 2012; R. LEGNANI, GUEDES, E. LEGNANI, FILHO, CAMPOS, 2011).



Após identificarmos os fatores motivacionais de maiores relevâncias para as estudantes/atletas durante a prática esportiva, também as perguntamos sobre os motivos que as fizeram abandonar o time e os motivos que as impossibilitaram de continuar praticando algum esporte ou realizando atividade física. Cabe destacar que, segundo o Diesporte (BRASIL, 2015), embora as faixas etárias de 15 a 19 anos (32,7%) e 20 a 24 anos (38,1%) sejam aquelas com menores percentuais de sedentários, ao mesmo tempo, registram o maior percentual de interrupção da prática de atividade física ou esportiva (45%).

O Gráfico 2 apresenta os motivos que levaram as estudantes/atletas a saírem do time. A quantidade de respostas é maior que 18, pois as entrevistadas tinham a possibilidade de escolher mais de uma opção. A “desmotivação pessoal” foi apontada como o principal fator para a saída do time, seguido por “falta de incentivo da universidade”, “dificuldade de conciliação dos estudos com os treinos”, “término do curso” e “lesão”, nessa ordem.

**Gráfico 2** - Motivos para abandono do time



Elaboração própria.

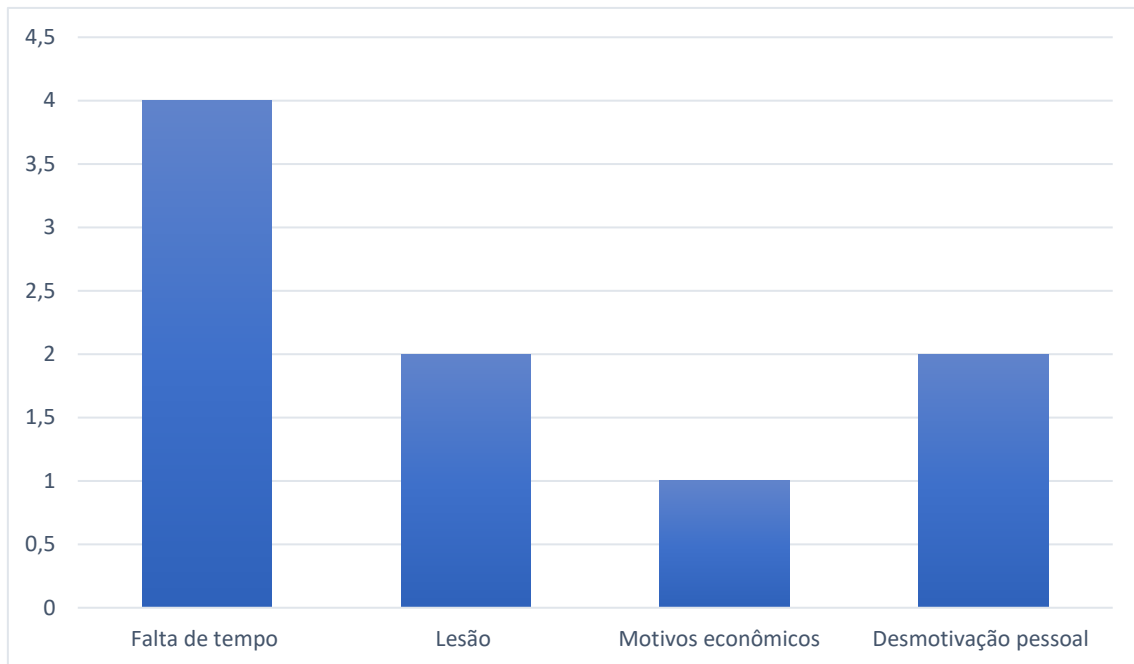
Sobre a falta de incentivo da universidade também foi perguntando se: “A UnB fornecia o suporte necessário para treinar sua modalidade?” 3 responderam “muito

pouco”, 10 responderam “médio” e 3 responderam “muito”. Outra pergunta feita foi: “Os seus professores forneciam possibilidades de ajustes em faltas ou perdas de provas e trabalhos caso estivesse em competição representando a Universidade?” 11 entrevistadas responderam “médio”. A partir daí podemos perceber uma dificuldade das estudantes/atletas em receber da Universidade o suporte necessário e políticas efetivas para que se mantivessem treinando e competindo. Nesse sentido Miranda, Loreno e Costa (2020), em seus estudos sobre dupla carreira esportiva na Universidade de Brasília, apontaram a necessidade de uma regulamentação que respalde os estudantes/atletas:

Faz-se necessária a regulamentação de direitos e deveres do estudante atleta (seja de representação, seja de alto rendimento) no sentido de respaldar, por exemplo, remarcação de provas e trabalhos, bem como a justificativa das faltas e atrasos em função dos compromissos esportivos (p.11).

Além disso, quando questionadas se deixaram de participar de competições por motivos acadêmicos, 6 entrevistadas responderam que “sim”. A falta de incentivo da Universidade e a dificuldade de conciliar a vida de atleta com a vida universitária podem ser apontados como preditores paralelos para a saída do time.

Outro dado importante analisado foi o abandono ou permanência na prática esportiva ou de atividades físicas após a saída do time. Nesse quesito 12 das 18 entrevistadas relataram ter dado continuidade à prática esportiva, o que demonstra um percentual relevante de continuidade da prática a despeito da presença no ambiente universitário. Todavia, segundo o Diesporte (BRASIL, 2015, p.11), conforme anteriormente destacado, “A faixa mais expressiva de brasileiros que praticavam esportes ou atividades físicas, mas os abandonaram se dá entre jovens de 16 a 24 anos — em que 45% dos entrevistados declararam o abandono”.

**Gráfico 3 - Motivos para abandono da prática esportiva/atividade física**

Elaboração própria.

Com base no Gráfico 3, observa-se que das 6 estudantes/atletas, que responderam ter abandonado a prática esportiva ou atividade física, elencaram como principais motivos para o abandono a “falta de tempo”, “lesão”, “motivos econômicos” e “desmotivação pessoal”. A falta de tempo foi o motivo mais apresentado e relacionado com outras prioridades, tais como estudo e trabalho. Esse achado vai ao encontro das respostas apuradas pelo Diesporte (BRASIL, 2015) no qual a falta de tempo foi apontada por 69,8% como o principal motivo para o abandono do esporte. No caso da faixa etária investigada, observa-se que a falta de tempo deve-se ao fato de tratarmos de um período em que o indivíduo precisa conciliar as demandas profissionais com a vida familiar, reduzindo o “tempo livre” para a realização de um esporte ou atividade física.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho teve como objetivo identificar os fatores motivacionais que impulsionaram as estudantes/atletas a permanecerem no time de futsal feminino da Universidade de Brasília e entender também os motivos que as fizeram abandonar tanto o esporte universitário, quanto a prática de atividade física posteriormente a saída do time.

Entender os fatores motivacionais que estimulam a participação em determinado esporte dentro de um grupo específico pode ser muito importante para desenvolver técnicas que aprimorem o engajamento e permanência desse grupo nas equipes esportivas e, assim, diminuir a evasão. Ao mesmo tempo, a despeito do recorte específico, almeja-se apresentar contribuições para se pensar a política do esporte universitário.

O principal fator motivacional identificado o qual era responsável por estimular as estudantes/atletas a treinarem na equipe é a “saúde” e os menores são “contexto” e “status”. Esses dados evidenciam como principal objetivo a busca por qualidade de vida, bem-estar e prevenção de doenças em associação com a prática de um esporte e diminuindo a necessidade de se conseguir um status, haja vista a necessidade de conciliação dos treinos com os estudos o que impede uma dedicação integral e exclusiva para se tornarem atletas de elite/rendimento.

Com relação ao abandono, mesmo aparecendo a desmotivação pessoal como maior motivo para abandono do time, a falta de incentivo da universidade surge em segundo lugar. Ainda que estejamos trabalhando com uma amostra reduzida, a partir dos resultados encontrados conseguimos identificar alguns pontos em que a Universidade pode melhorar e regulamentar para a permanência das atletas nas equipes, tais como: a relação do professor com o estudante/atleta, políticas flexíveis para administrar/regulamentar ausências, faltas, perdas de atividades avaliativas em decorrência de campeonatos representando a universidade. Isso porque, apesar de se tratar de um time que se insere dentro do esporte universitário de representação e na teoria conseguir dedicar esforços compatíveis para os estudos e os treinos diferentemente do esporte de alto rendimento, ainda assim, apresentou-se como um fator importante para o abandono a falta de tempo.

Nas pesquisas para realização deste trabalho encontrou-se pouco material científico que abordasse os fatores motivacionais e os motivos de abandono das equipes femininas dentro do esporte universitário no Brasil principalmente dentro da Universidade de Brasília. Portanto, sugere-se para os próximos estudos para que estes consigam ampliar a amostra com outras equipes femininas de diferentes modalidades e expandir para demais universidades. Ademais, registra-se a necessidade de um maior cotejamento dos dados apurados neste trabalho com as características mais gerais da política de esporte universitário.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério do Esporte. **Diesporte - Diagnóstico Nacional do Esporte**: caderno 1. Brasília: Ministério do Esporte, 2015.
- CAMARGO, Philipe Rocha de; MEZZADRI, Fernando Marinho. A organização e configuração do esporte universitário no Brasil (1940-1980). **Motrivivência**, Florianópolis/SC, v. 30, n. 53., p. 52-68, maio/2018. Acesso em 19 Apr. 2021.
- DA SILVA, L. S.; DE MOURA ARAÚJO, A. R.; DA ROCHA MORGADO, F. F.; DI MASI, F.; FONSECA JUNIOR, S. J.; ANISZEWSKI, E.; HENRIQUE, J.; OLIVEIRA, A. J. Motivação em atletas universitárias de futsal no Rio de Janeiro. **Revista de Educação Física / Journal of Physical Education**, v. 86, n. 4, 19 dez. 2017
- GUEDES, Dartagnan Pinto; LEGNANI, Rosimeide Francisco Santos; LEGNANI, Elto. Motivos para a prática de exercício físico em universitários e fatores associados. **Rev. bras. educ. fís. esporte**, São Paulo, v. 26, n. 4, p. 679-689, Dec. 2012.
- HATZIDAKIS, G.; DACOSTA, L. Esporte universitário. **Atlas Do Esporte No Brasil**, p. 403–406, 2006.
- HEIN MENDES, Evandra; NASCIMENTO, Juarez Vieira do; MENDES, José Carlos. Metamorfoses na avaliação em Educação Física: da formação inicial à prática pedagógica escolar. **Movimento**, vol. 13, núm. 2, mayo-agosto, 2007, pp. 55-76.
- LEGNANI, Rosimeide Francisco Santos et al. Fatores motivacionais associados à prática de exercício físico em estudantes universitários. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 761-772, Sept. 2011.
- MIRANDA, Iuri Scremin de; LORENO, Leonardo Tavares Corado; COSTA, Felipe Rodrigues da. A Dupla Jornada do Atleta Universitário: perspectivas para a conciliação entre estudos e treinos na Universidade de Brasília. **Movimento**, Porto Alegre, v. 26, e26059, 2020.
- PNUD. **Movimento é vida**: atividades físicas e esportivas para todas as pessoas. Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano do Brasil. Brasília: PNUD, 2017
- STAREPRAVO, Fernando Augusto et al. Esporte universitário brasileiro: uma leitura a partir de suas relações com o Estado. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte** (Impr.), Porto Alegre, v. 31, n. 3, p. 131-148, May 2010. Acesso em 17 Apr. 2021.
- VOSER, R. DA C.; HERNANDEZ, J. E. A.; VOSER, P. E. G.; RODRIGUES, T. A. Motivação dos praticantes de Futsal universitário: um estudo descritivo. **RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 8, n. 31, p. 357-364, 6 nov. 2016. Acesso em 13 Mar. 2021
- WEINBERG, R. S.; GOULD, D. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017

## 6. ANEXOS

## Anexo 1 – Escala sobre motivos para prática esportiva (EMPE)

## ESCALA SOBRE MOTIVOS PARA PRÁTICA ESPORTIVA (EMPE)

“Participation Motivation Questionnaire (PMQ)”

D. GILL; J. GROSS &amp; S. HUDDLESTON

Validada no Brasil por Mario Luiz C. Barroso &amp; Ruy Jornada Krebs (2007)

(CEFID/UEDESC - Laboratório de Desenvolvimento e Aprendizagem Motora)

	Nada Importante	Pouco Importante	Importante	Muito Importante	Totalmente Importante
1. Eu quero melhorar minha técnica	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
2. Eu quero estar com meus amigos	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
3. Eu gosto de vencer	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
4. Eu preciso liberar energia	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
5. Eu gosto de viajar	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
6. Eu quero ficar em forma	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
7. Eu gosto de sentir emoções fortes	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
8. Eu gosto de trabalhar em equipe	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
9. Meus pais e/ou amigos querem que eu jogue	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
10. Eu quero aprender novas técnicas	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
11. Eu quero manter a saúde	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
12. Eu gosto de fazer novas amizades	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
13. Eu prefiro fazer algo em que sou bom	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
14. Eu preciso liberar tensão	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
15. Eu gosto de ganhar prêmios	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
16. Eu gosto de fazer exercícios	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
17. Eu gosto de ter algo para fazer	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
18. Eu gosto de estar fisicamente ativo	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
19. Eu gosto do espírito de equipe	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
20. Eu gosto de sair de casa	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
21. Eu gosto de competir	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
22. Eu quero adquirir hábitos saudáveis	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
23. Eu gosto de me sentir importante	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
24. Eu gosto de fazer parte de uma equipe	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
25. Eu quero superar meus limites	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
26. Eu quero estar em forma	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
27. Eu quero me destacar socialmente	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
28. Eu gosto de desafios	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
29. Eu gosto dos técnicos e/ou professores	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
30. Eu quero ganhar status ou ser reconhecido	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
31. Eu gosto de me divertir	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
32. Eu quero melhorar ainda mais minha saúde	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
33. Eu gosto de usar instalações e equipamentos esportivos	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10

## **Anexo 2 – Termo de aceite**

Você está sendo convidado a participar da pesquisa “FUTSAL FEMININO UNIVERSITÁRIO: UMA ANÁLISE DOS FATORES MOTIVACIONAIS COM AS EQUIPES DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA” que tem por objetivo a coleta de dados para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Fernanda Fernandes de Oliveira Lima no curso Educação Física- Bacharelado da Universidade de Brasília. O questionário será direcionado exclusivamente para ex-atletas do time de futsal feminino da UnB. O estudo tem por finalidade através da análise de perfil identificar e relacionar fatores que influenciaram a permanência e abandono das estudantes-atletas dentro do esporte universitário no âmbito do futsal feminino e também revelar a continuidade ou não na prática esportiva após o fim da vida acadêmica. Com base no questionário, o estudo englobará características tanto da pesquisa quantitativa como qualitativa para produção do resultado final. Sua participação será de suma importância e totalmente de forma voluntária, garantimos que seu nome não será revelado durante a pesquisa e será mantido o anonimato. Após ler com atenção, no caso de aceitar fazer parte do estudo assinale a opção "concordo".



## Anexo 3 – Modelo do Formulário

# FUTSAL FEMININO UNIVERSITÁRIO: UMA ANÁLISE DOS FATORES MOTIVACIONAIS COM AS EQUIPES DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

\*Obrigatório

Secção sem título

### Termo de aceite

Você está sendo convidado a participar da pesquisa "O FUTSAL FEMININO UNIVERSITÁRIO: UMA ANÁLISE DOS FATORES MOTIVACIONAIS COM AS EQUIPES DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA" que tem por objetivo a coleta de dados para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Fernanda Fernandes de Oliveira Lima no curso Educação Física- Bacharelado da Universidade de Brasília. O questionário será direcionado exclusivamente para ex-atletas do time de futsal feminino da UnB. O estudo tem por finalidade através da análise de perfil identificar e relacionar fatores que influenciaram a permanência e abandono das estudantes-atletas dentro do esporte universitário no âmbito do futsal feminino e também revelar a continuidade ou não na prática esportiva após o fim da vida acadêmica. Com base no questionário, o estudo englobará características tanto da pesquisa quantitativa como qualitativa para produção do resultado final. Sua participação será de suma importância e totalmente de forma voluntária, garantimos que seu nome não será revelado durante a pesquisa e será mantido o anonimato. Após ler com atenção, no caso de aceitar fazer parte do estudo assinale a opção "concordo".

1. \*

Marcar apenas uma oval.

Concordo

Discordo

### Dados pessoais

2. Nome:

---

3. Idade \*

---

4. Região Administrativa em que reside? \*

---

5. E-mail: \*

---

6. Curso: \*

---

7. 4 - Meios de transporte utilizado para ir aos treinos: \*

*Marcar tudo o que for aplicável.*

- a pé  
 carro  
 ônibus  
 bicicleta

Outra:  \_\_\_\_\_

8. 5 - Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar mensal? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Menor que 1 salário mínimo  
 De 1,0 salário mínimo até 3,5 salário mínimo  
 Maior que 3,5 salário mínimo  
 Outra: \_\_\_\_\_

**Esporte Universitário**

9. 1 - Tempo que atuou no time de futsal feminino da UnB \*

*Marcar tudo o que for aplicável.*

- 1/2015  
 2/2015  
 1/2016  
 2/2016  
 1/2017  
 2/2017  
 1/2018  
 2/2018  
 1/2019  
 2/2019

10. 2 - Dias de treino:

\_\_\_\_\_

11. 3 - Horário dos treinos: \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Matutino  
 Vespertino  
 Noturno

12. 6 - O time de futsal feminino da UnB é sua primeira experiência dentro do esporte universitário? \*

---

13. Se a sua resposta tiver sido negativa, relate as demais experiências:

---

---

---

---

14. 8 - Quantos campeonatos regionais, nacionais e internacionais já jogou representando a UnB? \*

---

---

---

---

#### Motivações e Desmotivações

15. 7 - O que te levou a entrar em um time representativo? \*

*Marcar tudo o que for aplicável.*

- Desejo de participar de competiçõesSe
- tornar atleta de alto rendimento
- Socialização
- Hobbie
- Melhora do condicionamento físico, saúde e qualidade de vida

Outra:  \_\_\_\_\_

16. Esse questionário é sobre como você se sente com relação a fatores motivacionais no âmbito esportivo, responda de acordo com aquilo que lhe parecer mais apropriado. \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	nada	muito pouco	médio	muito	completamente
Você tem o apoio da sua família para a prática esportiva	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Seus amigos, (as), namorados (as) te incentivam a praticar esporte?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dentro da universidade, seus professores são favoráveis à prática esportiva?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Com relação a sua trajetória dentro do futsal, antes de entrar na universidade, encontrou dificuldades para a prática do esporte?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você tem apoio/incentivo por parte dos parentes, amigos (as), namorados (as) para a prática do futsal?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Por se tratar de futsal no âmbito feminino já sofreu algum preconceito que a desmotivasse?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A UnB te oferecia o suporte necessário para treinar sua modalidade?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os seus professores forneciam possibilidades de ajustes em faltas ou perda de provas e trabalhos caso estivesse em competição representando a universidade?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qual o nível de dificuldade de conciliar os estudos com os treinos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você se sentia motivada para treinar?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Durante sua atuação no esporte universitário sofreu alguma lesão que a impossibilitou ou desmotivou a continuar treinando?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

17. 9 - A UnB já auxiliou a participação da sua equipe em competições? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

18. 10 - Você já deixou de participar de alguma competição por motivos acadêmicos? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

19. 11 - Na sua opinião, a UnB apresenta políticas que apoiam o atleta na sua vida acadêmica conciliada com o esporte? Exprese sua opinião acerca do assunto \*

---

---

---

---

---

20. 12 - O que te levou a deixar o time? \*

*Marcar tudo o que for aplicável.*

Término do curso

Falta de incentivo da universidade

Dificuldade de conciliação dos treinos com a rotina de estudos

Desmotivação pessoal

Outra:  \_\_\_\_\_

21. 13 - Após a saída do time você manteve uma prática regular de atividades físicas ou esportivas? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não













51. Eu gosto dos técnicos e/ou professores \*

*Marcar apenas uma oval.*

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

52. Eu quero ganhar status e/ou ser reconhecido \*

*Marcar apenas uma oval.*

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

53. Eu gosto de me divertir \*

*Marcar apenas uma oval.*

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

54. Eu quero melhorar ainda mais minha saúde \*

*Marcar apenas uma oval.*

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

55. Eu gosto de usar instalações e equipamentos esportivos \*

*Marcar apenas uma oval.*

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>